

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO			
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA			
FIL 1003-1CA	Metafísica		
PERÍODO 2026.2	Carga Horária Total: 60 horas	Créditos: 4	
HORÁRIO: 2ª e 4ª 9h às 11h	Professora: Irley F Franco		

OBJETIVO	O objetivo geral da disciplina é esclarecer o sentido filosófico de Metafísica.
EMENTA	Estudo especulativo e analítico das teorias filosóficas e não filosóficas que investigam a estrutura da realidade entre os antigos gregos. Exame dos temas surgidos nessas teorias e que deram origem a conceitos que se tornaram clássicos no pensamento ocidental e que fazem hoje parte do que chamamos de Metafísica: Ser, Não-ser, Devir, Existência, Substância, Essência, Causalidade, Unidade, Multiplicidade, dentre outros. Serão examinados os filósofos gregos em cujas teses se origina a crença em uma realidade distinta da que é aparente, em especial Parmênides e Platão, bem como os filósofos que colocam em dúvida a existência de uma tal realidade, na Antiguidade, Aristóteles, com sua crítica aos argumentos formais dos platonistas em favor da existência das Ideias e na Modernidade, F. Nietzsche, em sua oposição radical à História da Filosofia como história da Metafísica e ao Cristianismo, como principal herdeiro dessa metafísica.
PROGRAMA	Temas a serem discutidos: 1. O que é a metafísica? Visão geral das teses pré-platônicas que investigam a estrutura da realidade e que antecedem o surgimento do sentido clássico de metafísica. Leitura de passagens escolhidas do pensamento mítico.

	2. Apresentação panorâmica dos conceitos que, surgidos no contexto das investigações pré-platônicas da realidade, perduraram e passaram a integrar as questões da metafísica clássica. Parmênides como principal antecessor da teoria platônica das Ideias. Leitura de fragmentos de pensadores pré-socráticos e de passagens de alguns sofistas. 3. A metafísica de Platão. A hipótese das Ideias. Platão como fundador do sentido clássico de metafísica, ie. como tendo introduzido a noção de uma realidade não física mais real do que a realidade aparente, física. Leitura das passagens dos <i>Diálogos</i> que exemplificam a divisão do mundo em dois e a aplicação de uma antinomia dos valores sobre os polos dessa divisão. 4. A crítica de Aristóteles à “separação” platônica dos mundos e e aos argumentos dos platonistas em favor da existência das Ideias. Leitura da <i>Metafísica</i> (A e Γ) e do <i>Sobre as Ideias</i> (excertos de Alexandre de Aphrodisias, em <i>Aristotelis metaphysica comentaria</i>). 5. O sentido nietzschiano de metafísica e sua conexão com a História da Filosofia Ocidental. A crítica de Nietzsche a Sócrates e à Filosofia em <i>O Nascimento da Tragédia</i>; o espírito trágico como oposição aos princípios filosóficos; a definição de metafísica em <i>Para além de Bem e de Mal</i>: “Metafísica é uma posição de oposição; sua crença medular é a crença na antinomia dos valores”; e a filosofia de Platão como origem de um erro, em “Como o verdadeiro mundo acabou por se transformar em fábula,” texto de <i>Crepúsculo dos Ídolos</i>, livro de 1889, onde Nietzsche, descrevendo os diversos modos de relação entre o “mundo aparente” e o “mundo verdadeiro,” esquematizou as principais etapas de sua “História de um Erro,” que é resumo de sua própria compreensão da História da Filosofia.
AVALIAÇÃO	Critério 3 MÉDIA = (G1 + G2) / 2 Se G2 < 3, então MÉDIA = ((G1 +(G2*3)) / 4
DETALHAMENTO AVALIAÇÃO	A avaliação é feita através de Fóruns, no Moodle, e Apresentações orais presenciais dos temas tratados em aula. Presença e participação são considerados em ambas as avaliações.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<u>Textos-fonte</u> ARISTÓTELES. <i>The Complete Works of Aristotle</i>. The Revised Oxford Translation. Ed. Jonathan Barnes, 2 vols., Princeton, Princeton University Press, 1984. — <i>The Works of Aristotle Translated into English</i>. Trad. William David Ross, 12 vols., Oxford, Clarendon Press, 1984. — <i>ARISTOTELES TA META TA PHYSIKA. Aristotle's Metaphysics. Intr. e commentaries</i>. William David Ross, 2 vols., Oxford, Clarendon Press,

	[1924], 1981. — <i>ARISTOTELES TA META TA PHYSIKA. Metafísica de Aristóteles.</i> ed. Trilingue, Valentín Garcia Yebra. 2a. ed. revisada, Madrid, Editorial Gredos, [1970], 1990. — <i>Metafísica de Aristóteles.</i> Trad. Giovanni Reale. 3 vols. Trad. Para o português: Marcelo Perine. Edições Loyola. 2001-2002. KIRK, S. e RAVEN, J. E. <i>The Presocratic Philosophers, a Critical History with a Selection of Texts.</i> G. Cambridge, Cambridge University Press, 1969. NIETZSCHE, F. <i>Œuvres complètes.</i> Gallimard. Collection Œuvres philosophiques complètes. Texte et variantes établis par Giorgio Colli et Mazzino Montinari. Trad. de l'allemand par Maurice de Gandillac. <i>Obs. Em alemão, toda a obra de Nietzsche, pode ser encontrada na Biblioteca da PUC . Os 24 títulos que compõem a edição francesa acima citada estão disponíveis na Amazon brasileira para o formato kindle. Para quem se interessar, boa parte da obra de Nietzsche pode ser encontrada também em português, publicada pela Companhia das Letras.</i> — <i>Introduction à l'Étude des Dialogues de Platon.</i> Éditions de l'Eclat, 2005 [1991]. — <i>A Filosofia na Época Trágica dos Gregos.</i> Lisboa. Edições 70. 2008. — <i>Introdução à Tragédia de Sófocles.</i> Rio de Janeiro. Zahar. — <i>The Will to Power.</i> Translated by Walter Kaufmann and R.J. Hollingdale. Ed. Walter Kaufmann. Vintage Books, New York, 1967. PLATÃO. <i>Oeuvres Complètes.</i> 14 vols., Paris, Les Belles Lettres, 1920-1964. — <i>Oeuvres Complètes. Trad. e notas L. Robin, com a colaboração de J. Moreau, 2 vols., Paris, Pléiade, 1940-1942.</i> — <i>The Collected Dialogues, including the Letters.</i> Ed. Edith Hamilton e Huntington Cairns, Princeton, Princeton University Press, 1989. — <i>Lettres. Trad., introd. e notas Luc Brisson.</i> Paris, Flammarion, 1987. — <i>Diálogos de Platão.</i> Edição bilíngue. Trad. Carlos Alberto Nunes. Ed. Ufpa (Universidade do Pará). 1973-1980; — <i>Banquete, Teeteto, Parmênides, Mênon, Carta VII, Eutidemo Filebo.</i> Coleção Bibliotheca Antiqua. Edições bilíngues. Coord. Maura Iglésias. São Paulo, Edições Loyola; Rio de Janeiro, Editora PUC-Rio.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	ALEXANDRE DE APHRODISIAS. <i>On Aristotle's Metaphysics 1.</i> Trad. W. E. Doodley, Nova Iorque, Cornell University Press, 1989.

— «Sobre as Ideias (ΠΕΡΙ ΙΔΕΩΝ). Excertos de Alexandre de Aphrodisias, em *Aristotelis metaphysica commentaria*.» Tradução (bilíngue), Introdução e Notas de I. F. Franco e Renato M. Brandão. In: *O que nos faz pensar*, Rio de Janeiro, v.27, n.42, p.139-151, jan.-jun. 2018

DIXSAUT, Monique. *Platon-Nietzsche. L'autre manière de philosopher*. Paris. Fayard, 2015.

— *Contre Platon*, t. 01: Le Platonisme dévoilé (1992); t. 02: t. 02: Renverser le platonisme (1995). Paris. Vrin.

FINK, E. *La Philosophie de Nietzsche*. Paris. Les Éditions de Minuit. 1965.

FRANCO, I F. «Platão antitrágico: a crítica à poesia nos livros II e III de a República». IN: *O que nos faz pensar*, [S.L.], v. 27, N. 42, p. 85-104, JUNE 2018.

— «L'échec de l'amour philosophique. Une autre manière de lire *Le Banquet* de Platon». In *árchaí* 24 / Sep.-Dec. 2018

GIACOIA, O. «O Platão de Nietzsche. O Nietzsche de Platão.» In: *Cadernos Nietzsche* 3 (Setembro 1997). Tradução, Franco, I e Brandão, Renato M.

HEIDEGGER, M. Que é metafísica? (1929) In: *Conferências e escritos filosóficos*, tradução de Ernildo Stein, São Paulo: Nova Cultural, 2005.

— «Quem é o Zaratustra de Nietzsche?». In: *Ensaio e Conferências*. 8ª. ed. Ed. Vozes 2012.

KAUFMANN, Walter. "Nietzsche's Admiration for Socrates". In: *Journal of the History of Ideas*, vol. 9, n. 4, Arthur O. Lovejoy at Seventy-Five: Reason at Work (Oct., 1948), pp. 472-491. University of Pennsylvania Press.

MACHADO, Roberto. *Zaratustra: Tragédia Nietzscheana*. Zahar. 1997.